

AVALIAÇÃO INICIAL DAS HABILIDADES DE LOCOMOÇÃO EM ESCOLARES

GIULIA DOS SANTOS SILVA GARCEZ¹; FRANCIÉLE DA SILVA RIBEIRO²;
NAIÉLEN RODRIGUES SILVEIRA³; MARCELO DE JESUS PEREIRA⁴; MÁRIO
RENATO DE AZEVEDO JÚNIOR⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – gikagarcez@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – frandasilva9@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – naielenrodrigues@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – pereiram9037@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – mrazevedojr@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A fase escolar é imprescindível para o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, pois é nessa fase que ocorre o aprimoramento dessas habilidades, contribuindo para uma futura participação na prática esportiva (GALLAHUE; OZMUN, 2005). Estudos têm evidenciado que crianças em idade escolar se encontram abaixo da média do desenvolvimento motor esperado para a idade (SILVA et. al, 2019). Fato este que pode estar associado com a carência de oportunidades de práticas corporais (NOBRE et al, 2016).

Intervenções com práticas esportivas vêm sendo realizadas para contribuir no desenvolvimento das habilidades fundamentais (SANCHES, RUBIO, 2011). Nesse sentido, desenvolver um projeto de iniciação esportiva aliado a um planejamento adequado nesta faixa-etária parece ser fundamental para atender as necessidades dos escolares. Desta forma, destaca-se o projeto Jogando para Aprender (JPA) (PINHEIRO et al., 2020), desenvolvido pela Universidade Federal de Pelotas (UFPe), na Escola Superior de Educação Física (ESEF) vinculado ao Laboratório de Estudos em Esporte Coletivo onde vem desenvolvendo atividades esportivas em parceria com escolas do município de Pelotas/RS, com o objetivo oportunizar a prática esportiva aos escolares, além de possibilitar a inserção de discentes do curso de Educação Física às experiências no âmbito escolar.

Diante do decreto de pandemia de Covid-19 estabelecido pela Organização Mundial de Saúde no ano de 2019, o projeto manteve suas atividades presenciais suspensas. Após o retorno das atividades presenciais, o projeto realiza suas atividades em uma escola filantrópica do município de Pelotas/RS.

Sendo assim, após um período pandêmico, onde os escolares tiveram suas práticas corporais orientadas com limitações, se faz necessário mapear o desenvolvimento motor para posteriormente planejar e orientar as atividades desenvolvidas pelo JPA. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é descrever o desenvolvimento inicial das habilidades fundamentais de locomoção de escolares do 2º ano participantes do projeto JPA.

2. METODOLOGIA

Este estudo é parte de uma pesquisa maior e trata-se de um delineamento descritivo. No qual atendeu aos preceitos éticos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da ESEF/UFPe, com o parecer nº 5.486.351.

A população foi constituída por escolares de seis a sete anos, de ambos os sexos, residentes na cidade de Pelotas/RS. A seleção da amostra ocorreu de forma intencional, com uma turma de 2º ano constituída por 17 escolares, sendo sete do sexo masculino e 10 sexo feminino de uma escola filantrópica da cidade de Pelotas/RS, onde é realizado o Projeto de Extensão JPA.

Como critério de inclusão para análise dos dados à investigação estabeleceu: comparecer na data de realização do teste, apresentar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido autorizado pelos responsáveis e o Termo de Assentimento assinado pelos escolares.

A prática esportiva orientada ocorre juntamente com as aulas de Educação Física, com a professora titular e acadêmicos participantes do JPA. As aulas são desenvolvidas duas vezes por semana com duração de 45 minutos cada. Importante destacar, que as atividades esportivas são planejadas juntamente com as demais unidades temáticas previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) e a metodologia utilizada para o ensino do esporte é baseada na Iniciação Esportiva Universal proposta por GRECO; BENDA (1998), utilizando os elementos de pressão, da coordenação motora e habilidades táticas básicas em situações de jogo conforme sugerido por (KRÖGER; ROTH, 2002). A partir disso, as atividades são realizadas através de brincadeiras, jogos de perseguição, estafetas e circuitos motores com diversificações de materiais, proporcionando a maior diversidade possível nas tarefas realizadas.

Para analisar o nível do desenvolvimento motor global dos escolares antes do período da prática esportiva orientada, foi aplicado o teste Test of Gross Motor Development – 2 (TGMD-2), desenvolvido por ULRICH (2000), sendo um instrumento que apresenta confiabilidade e validade para as crianças brasileiras (VALENTINI, 2012). O TGMD-2 é composto por dois subtestes constituídos por seis habilidades motoras cada um, sendo subteste locomotor, no qual consiste em avaliar as habilidades motoras correr, galopar, saltar com um pé, passada, salto horizontal e corrida lateral como também o subteste de controle de objetos. Todas as habilidades foram filmadas e posteriormente analisadas. As análises dos testes foram realizadas por duas avaliadoras, sendo necessário haver o nível de concordância entre os pares.

Os dados foram apresentados em estatística descritiva de média $\pm$ desvio padrão (DP). Para análise dos dados foi utilizado como base os valores do escore bruto do teste TGMD-2. A análise dos dados foi realizada pelo Software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 2.0, da Internacional Business Machines (IBM).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados descritivos da tabela 1 apontam que a maioria dos alunos se encontra abaixo da média e idade equivalente inferior ao esperado, conforme dados normativos descritivos do TGMD-2.

Tabela 1. Descrição dos resultados do teste inicial de locomoção dos escolares do JPA.

Participante	Locomoção	Idade cronológica	Idade equivalente	M $\pm$ DP
Masculino				
1	Média	7.8	6.9	30,43 $\pm$ 27,20
2	Abaixo da média	7.4	5.3	
3	Abaixo da média	7.11	5.6	
4	Pobre	7.6	4.3	
5	Muito pobre	7.8	3.0	

6	Média	7.3	6.3	
7	Pobre	7	4.0	
Feminino				
8	Muito pobre	7.3	3.0	
9	Pobre	7.10	3.9	
10	Média	7.11	6.3	
11	Muito pobre	7	3.0	
12	Muito pobre	7.9	4.0	27,5±8,6
13	Média	7.2	5.9	
14	Abaixo da média	6.5	4.3	
15	Abaixo da média	7.8	5.3	
16	Abaixo da média	7.8	6.3	
17	Pobre	7.5	4.0	

Legenda: Análise descritiva escore locomotor, idade equivalente e cronológica,
M= Média DP= Desvio Padrão

Fonte: os autores

Os resultados evidenciam que os escolares se encontram abaixo da média nas habilidades de locomoção. Os achados deste estudo vão ao encontro de pesquisas realizadas anteriormente, onde demonstram que crianças encontram-se com atrasos no desenvolvimento motor no Brasil e demais países (COSTA et. al., 2014; COTRIM et. al, 2011, HARDY et. al, 2012;). Importante destacar que estudos prévios realizados com intervenções esportivas mostram que antes das ações interventivas os escolares se apresentavam abaixo da média para o esperado da idade e após o período interventivo apresentaram melhoras significativas nas habilidades fundamentais (PÍFFERO; VALENTINI, 2010).

Outro achado deste estudo, foi que os meninos apresentaram melhores resultados no teste em relação às meninas. A partir destes dados descritivos comparados com os dados normativos do TGMD-2, pode-se perceber que as crianças se encontram com atrasos no desenvolvimento de habilidades de locomoção e estes resultados podem estar associados a diminuição da prática esportiva orientada na escola devido ao momento pandêmico que se estabeleceu. No entanto, após análise destes dados o projeto tem intuito de proporcionar vivências esportivas para melhorar as habilidades fundamentais destes escolares conforme tem realizado nos últimos anos (RIBEIRO, 2020).

O estudo apresenta algumas limitações, onde não foram controladas as variáveis independentes, como, socioeconômica, tipos de brincadeiras realizadas fora do ambiente escolar, outras práticas esportivas orientadas, entre outras, que conforme a literatura indica que as mesmas podem influenciar no desenvolvimento das habilidades fundamentais.

4. CONCLUSÕES

Por fim, o estudo constatou que os escolares possuem baixo desenvolvimento motor relacionado às habilidades fundamentais de locomoção. Esse diagnóstico servirá para o planejamento e execução de atividades para o aprimoramento dessas habilidades motoras. Nesse sentido, enfatiza-se a importância de proporcionar práticas esportivas orientadas nesta referida idade

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

COSTA C.L.A, NOBRE, G.C, NOBRE, FS..S, Valentini NC. Efeito de um programa de intervenção motora sobre o desenvolvimento motor de crianças em situação de risco social na região do Cariri-Ceará. **J Phys Educ** 2014;25(3):353-364

COTRIM, J.R, LEMOS, A.G, JÚNIOR, JEN, BARELA, J.A. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais em crianças com diferentes contextos escolares. **J Phys Educ** 2011;22(4):523-533.

GALLAHUE, D.L; OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento desenvolvimento motor: Bebê, Criança, adolescente e adulto**. 3ed. São Paulo: Phorte, 2005.

GRECO, P. J. (Org.): Iniciação esportiva universal. Vol 2. **Metodologia da iniciação tática**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

HARDY, L.L, REINTEN-RAYNOLDS, T., ESPINEL, P., ZASK, A., OKELY, A.D. Prevalence and correlates of low fundamental movement skill competency in children. **Pediatrics** 2012;130(2):390-398.

KRÖGER, C.; ROTH, K. **Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos**. São Paulo: Phorte, 2002.

PINHEIRO E. S., LOUZADA P., RIBEIRO F., DA SILVA F, BOTELHO V. Jogando para Aprender. Em: **A extensão universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas**: 472-481 Pelotas: Editora UFPel; 2020.

RIBEIRO, Franciéle da Silva. **Efeitos de um programa de iniciação esportiva generalizada nas habilidades fundamentais de escolares**. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas.

SANCHES, S.M.; RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 825-842, dez. 2011.

SILVA, M., et al. Atividade física e competência motora na infância. **Journal of Physical Education**. 30(e3065), 1-9. 2019.

ULRICH, D.A. **Test of gross motor development-2** (2nd ed.). Austin, Tx: Pro-Ed, 2000.

VALENTINI, N. C. Validity and Reliability of the TGMD-2 for Brazilian Children. **Journal of Motor Behavior**, v. 44, n. 4, 2012.